

06 A 12 DE OUTUBRO DE 2025

**PROTEGER O
ENCANTAMENTO
DAS INFÂNCIAS**

**SEMANA
da INFÂNCIA
e CULTURA
de PAZ**

Realização



Aliança pela
Infância

Apoio



TERRE DES HOMMES
infâncias fortes – mundo justo

ÍNDICE

O QUE É A SEMANA DA INFÂNCIA E CULTURA DE PAZ	03
ALIANÇA PELA INFÂNCIA	04
SPAZ 2025: PROTEGER O ENCANTAMENTO DAS INFÂNCIAS	05
QUEM PODE ORGANIZAR UMA ATIVIDADE?	07
5 PASSOS PARA ORGANIZAR UMA ATIVIDADE NA SEMANA DA INFÂNCIA E CULTURA DE PAZ	09
SUGESTÕES PARA A SEMANA	13
DICAS PRECIOSAS PARA SUA SPAZ	16
PROTEÇÃO À PRIVACIDADE DAS CRIANÇAS	19
USE (bastante!) NOSSO ACERVO	21





O QUE É A SEMANA DA INFÂNCIA E CULTURA DE PAZ?

Em 2025, a **Semana da Infância e Cultura de Paz** acontece de **06 a 12 de outubro**, propondo um aprofundamento do tema **“Proteger o encantamento das infâncias”**, que vem sendo trabalhado em todo este ano pela Aliança pela Infância. Nessa Semana, a Aliança pela Infância convida toda a sociedade a olhar com cuidado, escuta e reverência para o encantamento que constrói pontes e cultiva presença.

Outubro é consagrado como o mês das crianças, e marcado ainda pela comemoração do nascimento de Gandhi e pelo dia da não-violência (02/10).

Em 1997, a ONU estabeleceu o conceito de Cultura de Paz, conclamando que houvesse uma mobilização global de movimentos existentes para, juntos, transformar os princípios norteadores da cultura de paz em ações concretas. A Semana da Infância e Cultura de Paz é a contribuição da Aliança pela Infância a esse apelo, celebrando a semana das crianças a partir das ações criadas e colocadas em prática com autonomia por todas e todos, como na Semana Mundial do Brincar.

A SPAZ SE MATERIALIZA COM AÇÕES, INSPIRAÇÕES, EXPERIÊNCIAS E MOBILIZAÇÃO COLETIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR E DA INFÂNCIA NA PERSPECTIVA DA CULTURA DE PAZ E DA NÃO VIOLÊNCIA. ESSA ABORDAGEM RECONHECE QUE A CULTURA DE PAZ ESTÁ ASSOCIADA AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL PLENO E DIGNO, NUM CONTEXTO AMBIENTAL E SOCIAL MAIS HARMONIOSO NO QUAL CRIANÇAS E ADULTOS POSSAM ATUAR NO MUNDO A PARTIR DE VALORES DE COOPERAÇÃO, TOLERÂNCIA, RESPEITO, EMPATIA, ACOLHIMENTO E NÃO VIOLÊNCIA.

ALIANÇA PELA INFÂNCIA

A Aliança pela Infância é um movimento que luta pelo direito de toda criança ser criança, em sua plenitude, e ter uma infância com dignidade e saúde. Reconhecida como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), atua há mais de 21 anos no Brasil, desenvolvendo um trabalho em rede com pessoas comprometidas com a infância, organizadas em núcleos com voluntários em diversas regiões do país.

A Aliança possui a missão de sensibilizar a sociedade sobre a importância de uma infância digna e saudável, tendo como visão o fortalecimento de uma sociedade que valorize a essência da criança e o tempo da infância, e em consonância com os valores da cultura de paz, do respeito às diferenças e da sustentabilidade ambiental.

O movimento parte especialmente de quatro eixos que constituem um alicerce essencial de uma vida plena e de encantamento, o “ABCD Encantado da Infância”, que são Aprender, Brincar, Comer e Dormir, todos atravessados também pela Cultura de Paz. A partir desses atos cotidianos da criança, e de ações subjetivas incluídas em cada um deles, o propósito do movimento é o de reencantar o olhar do adulto sobre a infância.

DURANTE TODO O ANO, A ALIANÇA PELA INFÂNCIA COLOCA A CRIANÇA NA CENTRALIDADE DAS DISCUSSÕES A PARTIR DE SEU ABCD ENCANTADO DA INFÂNCIA: SEMANA DO APRENDER, REALIZADA EM MARÇO; A SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR, EM MAIO; A SEMANA DO COMER, EM AGOSTO; E A SEMANA DO DORMIR, EM DEZEMBRO. O MOVIMENTO TAMBÉM ABORDA O TEMA NA SEMANA DA INFÂNCIA E CULTURA DE PAZ, EM OUTUBRO.





PROTEGER O ENCANTAMENTO DAS INFÂNCIAS

TEMA 2025

Durante todo o ano de 2025, A Aliança pela Infância fará um chamado à sociedade para reencantar seu olhar em relação às crianças, promovendo o brincar livre, o respeito ao tempo e aos ritmos das crianças, e a criação de ambientes acolhedores, essenciais para a infância plena e digna. Para isso, “Proteger o encantamento das infâncias” é o tema escolhido para nortear nossas ações, especialmente a Semana Mundial do Brincar, que de 24 de maio a 1º de junho, e a Semana da Infância e Cultura de Paz, de 6 a 12 de outubro.

ACREDITAMOS QUE PROTEGER O ENCANTAMENTO DA INFÂNCIA É UM COMPROMISSO DE TODAS E TODOS! É AGIR COM PROFUNDO RESPEITO E VALORIZAÇÃO, GARANTINDO QUE AS CRIANÇAS POSSAM EXISTIR NO MUNDO COM POTÊNCIA, PRESERVANDO SUA ESSÊNCIA COM PLENITUDE E DIGNIDADE.

Essa proteção envolve garantir cuidados e direitos básicos e fundamentais, mas também vai além disso: trata-se de cultivar as melhores condições para que a infância floresça. É preciso promover e manter vivos o tempo e o espaço para o brincar livre, a linguagem natural das crianças, essencial para seu desenvolvimento integral. Brincar é a maneira como elas exploram o mundo, experimentam a criatividade, constroem vínculos e se conectam consigo mesmas e com o outro.

Proteger o encantamento da infância também implica assegurar ambientes seguros, acessíveis e acolhedores, seja nas áreas rurais ou em espaços urbanos, que devem ser planejados com inclusão e cuidado.



INSCREVA SUA ATIVIDADE AQUI



É, ainda, respeitar as necessidades e interesses de bebês e crianças, respeitando seus ritmos individuais e reconhecendo a infância como um tempo de experiências únicas e autênticas, que deve ser vivido no presente, livre de pressões externas e do uso excessivo de telas. Isso exige uma sociedade comprometida com o respeito ao diálogo, à valorização das diferenças, à empatia, à paciência, à justiça climática e ao equilíbrio ambiental.

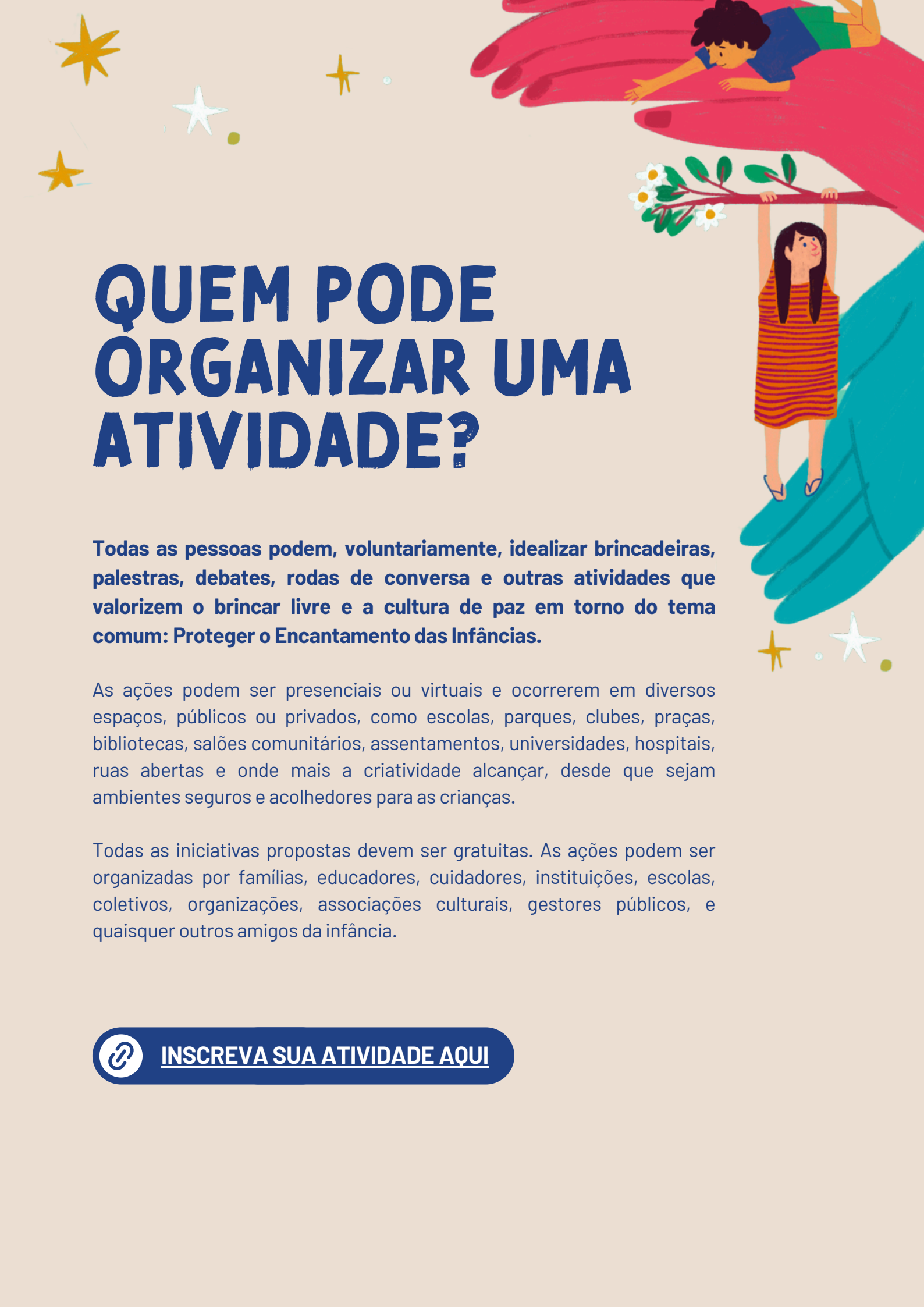
A infância precisa ser vivida no presente, livre de pressões externas como a hipercompetitividade ou o excesso de expectativas. É necessário equilibrar o contato com a tecnologia digital, **preservando o tempo para interações humanas, brincadeiras ao ar livre, a espontaneidade própria das crianças, a força de sua criatividade e o encantamento – delas e nosso – com o mundo real.**

Inspirada na carta de princípios da Aliança pela Infância, que afirma que **"as crianças têm direito de sonhar e crescer em seu próprio tempo"**, convidamos todas as pessoas a reencantar seu olhar sobre a infância. Proteger a infância é um ato de amor e responsabilidade coletiva. Para isso, é preciso que cada um de nós reconheça o valor de cada criança e se comprometa com a proteção e garantia de seus direitos, celebrando sua alegria, curiosidade e autenticidade.

O TEMPO DA CRIANÇA É AGORA. ELA MERECE VIVÊ-LO POR INTEIRO, COM LIBERDADE PARA SER QUEM É, CERCADA DE CUIDADO, RESPEITO E OPORTUNIDADES PARA CRESCER EM UM MUNDO QUE A VALORIZA COMO INDIVÍDUO POTENTE. É PRECISO NOS ENCANTARMOS PELA INFÂNCIA PARA PROTEGER AS CRIANÇAS E GARANTIR SEUS DIREITOS DE FORMA PLENA.



Semana da Infância e Cultura de Paz em Vista Alegre do Prata (RS)
Foto de: Luciana Bonfante

An illustration on the right side of the page shows a boy in a blue shirt and green shorts lying on a large pink hand, and a girl in a red and orange striped dress hanging from a branch held by a large teal hand. There are also several small stars and dots scattered around the hands.

QUEM PODE ORGANIZAR UMA ATIVIDADE?

Todas as pessoas podem, voluntariamente, idealizar brincadeiras, palestras, debates, rodas de conversa e outras atividades que valorizem o brincar livre e a cultura de paz em torno do tema comum: Proteger o Encantamento das Infâncias.

As ações podem ser presenciais ou virtuais e ocorrerem em diversos espaços, públicos ou privados, como escolas, parques, clubes, praças, bibliotecas, salões comunitários, assentamentos, universidades, hospitais, ruas abertas e onde mais a criatividade alcançar, desde que sejam ambientes seguros e acolhedores para as crianças.

Todas as iniciativas propostas devem ser gratuitas. As ações podem ser organizadas por famílias, educadores, cuidadores, instituições, escolas, coletivos, organizações, associações culturais, gestores públicos, e quaisquer outros amigos da infância.



INSCREVA SUA ATIVIDADE AQUI

DICA: FAÇA A SEMANA DA INFÂNCIA E CULTURA DE PAZ COLETIVAMENTE

O convite é aberto a todos, e não apenas a espaços e organizações formalmente estruturados. Por isso, você pode organizar algo sozinha/o, mas se preferir, pode reunir um grupo de amigos de um mesmo bairro ou pais de um mesmo condomínio, por exemplo, assim como organizadores de outros eventos engajados na pauta da infância, seja em sua localidade ou em outras cidades próximas. Todas e todos podem se inspirar e ampliar esta rede.



Criança brincando no Parque Villa Lobos, em São Paulo (SP)

5 PASSOS PARA ORGANIZAR UMA ATIVIDADE NA SEMANA DA INFÂNCIA E CULTURA DE PAZ

Defina a atividade

1

Para a brincadeira acontecer, você e o seu grupo precisam planejar a atividade. São muitas as possibilidades, como rodas de conversa, brincadeiras tradicionais, feiras de troca de brinquedos, cantinhos de brincadeiras livres, palestras, cursos de formação, criação de conteúdo para redes sociais e outras mobilizações presenciais ou online. As atividades podem acontecer em parques, praças públicas, escolas, associações de bairro, instituições assistenciais...



Semana da Infância e Cultura de Paz 2023 na zona rural de Inhambupe (BA)

Foto de: Gabi Moraes

2

Cadastre sua atividade

Ao preencher o nosso formulário de cadastro de atividades no site da Aliança pela Infância, sua atividade será inserida na programação que fica disponível no site e nas redes sociais da Aliança, impulsionando assim a divulgação como parte de uma grande agenda nacional. Isso fortalece a Semana da Infância e Cultura de Paz e permite potencializar iniciativas relacionadas ao brincar e ao desenvolvimento infantil.

Além disso, encaminhamos por e-mail atualizações da Semana da Infância e Cultura de Paz para todos que cadastram suas atividades, entre peças para redes sociais, reportagens e podcasts. Reforçamos que todas as atividades propostas devem ser necessariamente gratuitas.



INSCREVA SUA ATIVIDADE AQUI

3

Divulgue bastante

Você pode divulgar sua ação enviando-a para jornalistas da imprensa escrita, rádios e TVs de sua cidade, assim como amigos de sua rede ou pessoas que falam bastante sobre temas relacionados à infância em suas redes sociais. Não se esqueça de deixar bem claro informações básicas de sua atividade como: o que será realizado, o dia, a hora, onde (presencial ou virtual) e quem é o público que quer alcançar. Mencionar os parceiros envolvidos que estão colaborando para tornar a ideia uma realidade também é muito importante.

Caso queira elaborar materiais com a identidade visual da Semana da Infância e Cultura de Paz, fique à vontade. A identidade visual pode ser utilizada em cartazes, banners, cards para redes sociais e outros materiais gráficos. Pedimos somente que não altere a logomarca e suas cores, isso padroniza e reforça a Semana da Infância e Cultura de Paz para todos. A identidade visual foi elaborada pela Oto Studio e a ilustração é de Veridiana Scarpelli. Não é obrigatório creditar, mas sempre que puder, será ótimo fortalecer o trabalho realizado.



ACESSE OS MATERIAIS DE APOIO AQUI

4

Prepare tudo com antecedência!

Uma divulgação bem planejada pode fazer toda a diferença. A organização, especialmente quando se trata de eventos dedicados a crianças, é fundamental. E mesmo quando se trata de brincar livre, é necessário estar pronto para que a atividade flua bem. Por isso, separe os materiais necessários com antecedência, confirme que todos os recursos estarão disponíveis para facilitar uma experiência de brincar rica e envolvente, e cheque o local para garantir um espaço adequado e seguro, onde as crianças possam explorar livremente suas capacidades lúdicas. Estruture um planejamento, defina tarefas e, sempre que possível, evite mudar dia, horário ou local depois de divulgado.

5

Marque a Aliança nas redes sociais :)

Junte-se a nós nas redes sociais e contribua para a promoção de uma infância plena e digna, reconhecendo o brincar como um direito fundamental e essencial para o desenvolvimento das crianças em um mundo lúdico, equitativo e afetuoso. Acesse os canais da Aliança pela Infância para sensibilizar a sociedade sobre a importância do brincar e a essência da infância plena e digna.

Marque também nosso perfil, para que possamos compartilhar em nossos stories:

 [instagram.com/aliancapelainfancia](https://www.instagram.com/aliancapelainfancia)

 [facebook.com/aliancapelainfancia](https://www.facebook.com/aliancapelainfancia)

Utilize as hashtags:

#SPA2025 #protegeroencantamento #encantamentodasinfancias

Queremos muito saber como serão as atividades organizadas em sua cidade! Mas antes de postar nas redes, confira o item "Proteção à privacidade das crianças, na página 19 deste e-book.

REUNIMOS AQUI ALGUMAS PERGUNTAS ORIENTADORAS PARA AJUDAR VOCÊS EM SEU PLANEJAMENTO:

Público: Para quem eu quero organizar minha ação na Semana?

Segurança: Qual o tamanho da minha ação? Se a expectativa de público é grande, preciso consolidar a participação de monitores, segurança e equipe de saúde para a realização da atividade?

Espaços: Que espaços tenho disponíveis e quais atividades podem ser organizadas neles com segurança e diversidade para a Semana da Infância e Cultura de Paz?

Recursos: Que recursos eu já tenho para a atividade? Como captar mais recursos, humanos e materiais, para realizar a programação?

Convidados: Quais profissionais ligados ao tema do brincar eu posso convidar, como narradores de histórias, brincantes, recreadores, artistas, pesquisadores e formadores do brincar e da ludicidade, para realizar atividades ou contribuir para as atividades propostas?

Parcerias: Existem instituições no meu círculo de relacionamento que podem apoiar com recursos humanos, financeiros, materiais ou outras colaborações? Existem comércios na região que podem ser apoiadores e parceiros na doação de recursos ou na organização?

Divulgação: Como meu público ficará sabendo da atividade? Como será a divulgação? Em quais canais posso anunciar minha ação para que as pessoas compareçam e participem?

Registro e relatório: Quem fará o registro, como tirar fotos, gravar vídeos, coletar depoimentos e contar quantas pessoas participaram? Como posso proteger a imagem das crianças que participarem caso queira publicar ou postar esses registros?

SUGESTÕES PARA A SEMANA DA INFÂNCIA E CULTURA DE PAZ

Natureza

Crianças que tocam a terra, observam formigas, colhem folhas, fazem lama e escutam os ciclos do tempo desenvolvem uma relação de cuidado e pertencimento com o mundo. E é essa relação que protege, no presente e no futuro, a saúde do planeta.

Este eixo convida a promover experiências em que a natureza não é cenário, mas protagonista. Uma infância em contato com a vida natural cultiva encantamento — e sem encantamento, não há cultura de paz nem justiça climática possível. Caminhos de ação:

- Mutirões de plantio com crianças
- Vivências em trilhas, parques, quintais ou praças
- Oficinas de brinquedos naturais e com elementos do ambiente
- Roda de histórias e conversas sobre o direito a um ambiente saudável
- Atividades que despertem os sentidos no contato com a natureza

Arte e Cultura

A arte é como linguagem do encantamento. Desenhar, dançar, imaginar, representar, construir com as mãos, criar com o corpo — essas são formas de expressão que libertam a infância e permitem que ela se conecte com mundos internos e externos. Quando acolhemos essa potência criativa, afirmamos o direito das crianças de serem autoras de suas próprias histórias.

A arte nos aproxima do outro, da diversidade e da beleza. Por isso, também é ferramenta de paz. Caminhos de ação:

- Oficinas de expressão artística livre (música, teatro, desenho, contação, etc.)
- Criação coletiva de murais ou instalações sensoriais
- Roda de leitura com histórias que despertem encantamento
- Espaços de escuta das expressões artísticas das crianças
- Celebração de manifestações culturais locais e populares

SUGESTÕES PARA A SEMANA DA INFÂNCIA E CULTURA DE PAZ

Comunidade

O encantamento precisa de vínculos para florescer. Rostos conhecidos, relações de cuidado, espaços partilhados e experiências coletivas dão à infância um senso de pertencimento essencial. Quando a comunidade se organiza para proteger suas infâncias, está também construindo uma cultura de paz enraizada.

Este eixo propõe ações que fortaleçam o tecido social em torno das crianças, reconhecendo que a infância é responsabilidade de todos. Caminhos de ação:

- Festas comunitárias do brincar
- Criação de territórios de convivência intergeracional
- Rodas com moradores sobre como cuidar coletivamente da infância
- Ações colaborativas entre famílias, escolas, postos de saúde, coletivos culturais
- Ativação de espaços públicos com propostas lúdicas

Cuidado

Cuidar também é encantar. Gestos cotidianos — como preparar um alimento, oferecer um abraço, escutar com atenção ou respeitar um silêncio — são formas de afirmar a dignidade da infância. Relações cuidadosas oferecem segurança emocional, cultivam confiança e criam o solo para o encantamento acontecer.

Neste eixo, o convite é cultivar uma atenção sensível às necessidades das crianças — e também às nossas, enquanto adultos que cuidam. Caminhos de ação:

- Rodas de escuta entre educadores, cuidadores e crianças
- Oficinas sobre cuidado mútuo, empatia e resolução não violenta de conflitos
- Vivências que valorizem o silêncio, o afeto, a presença
- Formação sobre autoridade respeitosa e firmeza amorosa
- Trocas de saberes sobre rituais cotidianos que sustentam o vínculo

SUGESTÕES PARA A SEMANA DA INFÂNCIA E CULTURA DE PAZ

Convivência e Afeto

O encantamento começa nos laços de cuidado. Cada núcleo de convivência, em sua forma única de existir, é um território importante de aprendizado sobre o mundo. Quando há afeto, atenção e tempo compartilhado, a infância pode criar raízes fortes. E uma infância que cresce com raízes pode florescer com encantamento.

Este eixo propõe valorizar e fortalecer vínculos de cuidado e afeto, acolhendo suas complexidades e oferecendo suporte para que possam proteger a infância com ternura e presença. Caminhos de ação:

- Momentos de brincadeiras coletivas, simples e potentes
- Encontros entre cuidadores e famílias para troca de experiências
- Oficinas de escuta ativa e comunicação não violenta no convívio cotidiano
- Produção de materiais com ideias de rotinas encantadas
- Campanhas de valorização das infâncias nos lares e territórios de cuidado



Semana da Infância e Cultura de Paz 2024 em Pindamonhangaba (SP)

Foto de: Nathália Vasconcellos dos Santos



DICAS PRECIOSAS!

A Semana da Infância e Cultura de Paz é uma oportunidade ímpar para reavivar a essência do brincar livre, incentivando a criatividade, a inclusão e a diversidade através de atividades lúdicas que protegem e encantam as infâncias. Portanto, é essencial que cada atividade – desde uma simples roda de ciranda até uma oficina de construção de instrumentos musicais – seja cuidadosamente planejada com o coração aberto, visando a participação ativa, o bem-estar e o direito de todas as crianças de sonhar, crescer e se expressar em seu próprio tempo.

PROMOVA O BRINCAR LIVRE

Deixe fluir o brincar livre e espontâneo com as crianças, construindo com elas jogos e brincadeiras baseados em suas próprias ideias e expressões, considerando a livre escolha e fomentando a participação de todas as pessoas. Lembre-se de que o brincar livre vai além da brincadeira em si; é a maneira da criança expressar seus interesses, explorar sua imaginação e se engajar com o mundo e com as pessoas ao seu redor. Pense em propostas que deixem espaço para essa linguagem essencial das crianças, protegendo seu direito de viver a infância com encantamento e liberdade.

APROVEITE A PROPOSTA TEMÁTICA

O tema “Proteger o Encantamento das Infâncias” convida a brincadeiras que resgatam a magia, a imaginação e a inspiração da natureza, promovendo o brincar livre e o respeito aos ritmos individuais das crianças. Vale pensar em atividades que integrem a cultura lúdica do seu território ao contexto de proteção e encantamento, permitindo que as crianças expressem sua criatividade, explorem o mundo e vivam a infância com plenitude e dignidade.

Inclua jogos e brincadeiras que incentivem a livre expressão, a espontaneidade, a colaboração e a conexão com o meio ambiente, como atividades de fabulação, construção com materiais naturais, exploração sensorial e brincadeiras tradicionais adaptadas ao contexto local. Essas atividades devem ser planejadas para garantir a participação de todas as crianças, respeitando suas idades, habilidades e necessidades, e promovendo um ambiente seguro, inclusivo e acolhedor.

A temática também abrange aspectos essenciais para a proteção das infâncias, como inclusão, diálogo, equidade, direitos das crianças, cultura lúdica e cultura das infâncias. Realize palestras, rodas de conversa e atividades reflexivas sobre o brincar em relação a esses aspectos, destacando a importância de proteger o encantamento das infâncias e assegurar que as crianças tenham tempo e espaço para brincar livremente, sem pressões externas ou interferências excessivas.

O BRINCAR LIVRE E O ENCANTAMENTO

O brincar livre é a linguagem natural das crianças e essencial para seu desenvolvimento integral. Por meio dele, as crianças exploram o mundo, experimentam a criatividade, constroem vínculos e se conectam consigo mesmas e com os outros, vivenciando também o encantamento – um estado de abertura, curiosidade e maravilhamento diante do mundo, que se manifesta nas pequenas descobertas diárias, no brincar, na imaginação e na relação com a natureza, as pessoas e a cultura. Esse encantamento permite que se surpreendam, experimentem alegria genuína e encontrem sentido e beleza em seu entorno, reforçando a infância como um tempo de descobertas e liberdade.

Na sua atividade, você pode propor espaços e materiais que incentivem a livre exploração, como caixas, tecidos, blocos, elementos naturais (folhas, galhos, pedras) e materiais recicláveis, possibilitando que as crianças criem suas próprias brincadeiras e histórias. Inclua também atividades que as conectem à natureza, como caminhadas sensoriais, observação de fenômenos naturais, coleta de elementos para colagens ou mandalas e brincadeiras ao ar livre que estimulem sua curiosidade e espontaneidade.

BRINCADEIRAS TRADICIONAIS COM ENCANTAMENTO

Planeje brincadeiras tradicionais ou de rua, como cirandas, cordas, piques, piões, elásticos, brincadeiras ritmadas ou de palmas, além de brinquedos e brincadeiras que envolvam o movimento e o ritmo. Essas atividades podem ser adaptadas para incluir elementos de fabulação e imaginação, como criar histórias coletivas ou transformar as brincadeiras em aventuras mágicas.

Resgate brincadeiras que fazem parte da cultura lúdica do seu território, integrando-as ao tema do encantamento. Por exemplo, uma brincadeira de roda pode se transformar em uma jornada por uma floresta encantada, onde as crianças imaginam e criam juntas.



CONSIDERE A INCLUSÃO E DIVERSIDADE EM SEU TERRITÓRIO E COMUNIDADE

Pense nas características do seu território, como tipos de brincadeiras que são mais tradicionais na sua cultura, ou até as brincadeiras de populações de migrantes e imigrantes.

Acima de qualquer coisa, faça aquilo que está dentro do seu alcance e interesse, a partir dos espaços, recursos e públicos que deseja atingir, garantindo que todas as crianças possam participar e se sentir acolhidas.

REFLEXÕES E DEBATES SOBRE O BRINCAR E O ENCANTAMENTO

Durante a SPAZ, você pode organizar seminários, rodas de conversa e palestras para refletir com famílias, educadores e gestores sobre diversos temas. Aqui estão algumas sugestões:

- **O brincar livre como expressão da potência das crianças.**
- **Brincar livre e cultura de paz das crianças.**
- **Pelo direito de sonhar: Cultura de paz e proteção ao encantamento das infâncias**
- **O direito ao brincar como instrumento de paz.**
- **A potência da imaginação e da fabulação das crianças.**
- **A proteção da natureza e o direito das crianças a um meio ambiente saudável.**
- **O uso excessivo de telas e a importância de garantir tempo e espaço para o brincar livre.**
- **Ações e projetos que revitalizam o encantamento em escolas e comunidades.**
- **Como criar ambientes inclusivos que respeitem os ritmos e potencialidades de cada criança.**
- **Adultização: Resgatar o Encantamento das Infâncias pela Cultura de Paz**



PROTEÇÃO À PRIVACIDADE DAS CRIANÇAS

Qualquer pessoa pode organizar uma ação, sejam pais, educadores, cuidadores e outros amigos da infância. A SPAZ não tem dono! De modo geral, a Semana é centrada nas crianças, mas adultos também estão convidados a brincar. Uma dica é identificar pessoas com atuação com infância em sua cidade e convidá-las para fazer parte da Semana da Infância e Cultura de Paz, mobilizando atividades e divulgando-as em seus perfis nas redes sociais. Grupos de pais, educadores, lideranças comunitárias, comerciantes, organizações sociais, associações culturais, administrações públicas, artistas locais... todos podem contribuir na hora de realizar atividades e/ou disseminar a SPAZ.

Para garantir a proteção e o respeito às crianças, incentivamos que não sejam postadas fotos que mostrem seus rostos ou qualquer informação que as identifique nas redes sociais ou em qualquer outra divulgação das atividades. A preservação da privacidade é fundamental para manter um ambiente seguro e acolhedor, evitando exposições indevidas que possam comprometer o bem-estar delas.

Orientamos que, ao compartilhar registros, as imagens priorizem detalhes das brincadeiras, gestos, movimentos ou outras formas que preservem a identidade das crianças. Essa prática valoriza a essência da infância e reforça o compromisso coletivo com a proteção e o respeito aos direitos dos pequenos participantes.

A colorful illustration featuring large, stylized hands in orange, red, and teal. Children are playing on and around these hands: one boy hula hoops on an orange hand, a girl sits on its edge, another boy lies on a red hand, and a girl hangs from a branch held by a teal hand. A paper airplane flies above a white circle containing the main title. The background is a mix of teal, orange, and light green.

SEMANA da INFÂNCIA e CULTURA de PAZ

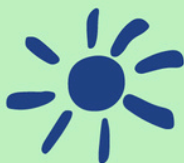
PROTEGER O ENCANTAMENTO DAS INFÂNCIAS

06 A 12 OUTUBRO

Apoio:



TERRE DES HOMMES
infâncias fortes – mundo justo



Aliança pela
Infância

aliancapelainfancia.org.br

[f](#) [@](#) [@aliancapelainfancia](#)

USE (BASTANTE!) NOSSO ACERVO



A Aliança pela Infância oferece um vasto acervo de recursos que serve como fonte de inspiração para quem busca enriquecer práticas ou momentos de brincar com crianças. É uma diversidade de atividades, lives, estudos e brincadeiras cuidadosamente selecionadas e desenvolvidas para estimular o desenvolvimento infantil de maneira holística e divertida.

Esses materiais são fruto de um trabalho dedicado à valorização do brincar livre. Todos podem se beneficiar deste acervo, utilizando-o como fonte de inspiração, a seguir, listamos alguns destes materiais.

[Site da Aliança pela Infância](#)

[Vídeo "A Infância e o Brincar - É preciso reafirmar o brincar livre" - com Daniela Signorini](#)

[Vídeo "Direito de brincar - um direito da criança e um dever de todos", com Fabiana Moraes](#)

[Podcast: Como garantir a Cultura de Paz em meio a degradação do meio ambiente?](#)

[Podcast: Como promover a paz envolvendo as crianças no cotidiano adulto?](#)

[Brincadeiras para realizar durante a Semana da Infância e Cultura de Paz 2024](#)

[Vai ter toda de conversa hoje, prô?](#)

[Podcast "Cultura de Paz e Crianças em Contexto de Vulnerabilidade"](#)

[Ebook "Atividades para brincar em roda"](#)

[Ebook "Brincar Cooperativo"](#)

[Entrevista com Susana Soares sobre a abordagem Pickler e o respeito ao ritmo do bebê](#)

[Texto "Brincar é uma forma potente de exercitar a cultura de paz"](#)

[Texto "Brincar Livre - O que acontece quando a sociedade confia na força do brincar"](#)

[Podcast "O Brincar que Promove a Paz"](#)



SEMANA da INFÂNCIA e CULTURA de PAZ

Realização



Aliança pela
Infância

Apoio



TERRE DES HOMMES
infâncias fortes – mundo justo